



300 - AVALIAÇÃO PRODUTIVA E DE REAÇÃO À DOENÇAS FÚNGICAS E BACTERIANAS EM ACESSOS DE FEIJÃO CARIOCA

SERGIO YUKIHIRO ITO JUNIOR^(1,3); Marcio Jiovane Matiazi Filho¹; José dos Santos Neto¹; Elizeu David dos Santos^{1,2}; Adair Moraes¹; Vania Moda Cirino¹

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná IAPAR-EMATER; ²Universidade Estadual de Londrina (UEL); ³Centro Universitário Filadélfia (Unifil). *: sergioyukihiroitojunior@gmail.com

OBJETIVOS

Avaliar e selecionar linhagens promissoras de feijão do grupo carioca com maior potencial produtivo e resistência às principais doenças da cultura.

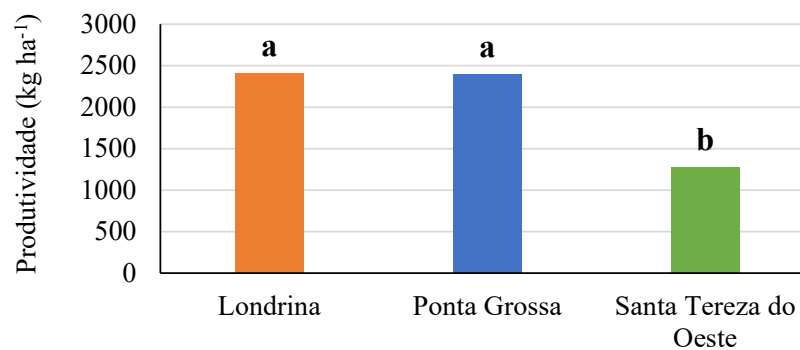
MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido sobre DBC, disposto em três repetições. Em relação aos locais, os genótipos foram testados em experimentos conduzidos na safra das águas (2021/2022) nas Estações de Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR-Paraná de Londrina e de Santa Tereza do Oeste, e na safra da seca (2022) na Estação de Pesquisa de Ponta Grossa. Os genótipos foram avaliados quanto à resposta de resistência à antracnose (ANT), mancha angular (MA), murcha bacteriana comum (CB) e murcha-de-jacaré (MCB), além do potencial produtivo na colheita (PROD). Os dados foram submetidos a Anova, as médias foram comparadas por Tukey e Scott-Knott, e aplicou-se o índice de seleção baseado em soma de classificação (CI) além da análise de componentes principais (ACP).

RESULTADOS

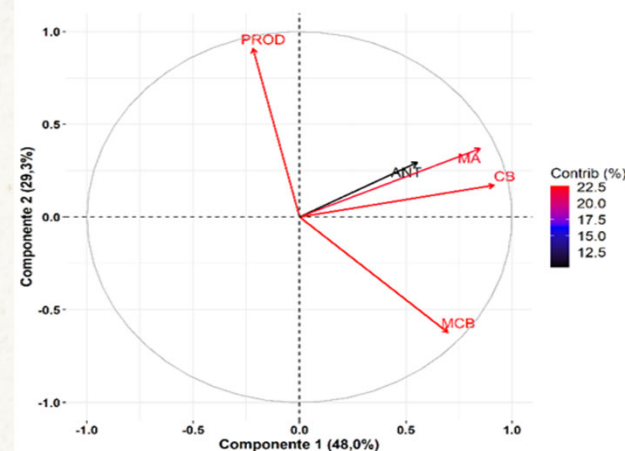
Houve interação significativa de genótipo x ambiente para as variáveis PROD, CB e MCB. Os locais com maior produtividade foram Londrina (2404 kg ha⁻¹) e Ponta Grossa (2390 kg ha⁻¹), enquanto Santa Tereza do Oeste produziu 1271 kg ha⁻¹ (Figura 1). As linhagens com maior produção foram LP2 (2811 kg ha⁻¹) em Londrina, LP3 (2979 kg ha⁻¹) em Ponta Grossa e LP3 (1865 kg ha⁻¹) em Santa Tereza do Oeste.

Figura 1 – Produtividade de ambientes.



Na análise de componentes principais (ACP) com 18 linhagens promissoras, para a formação do componente 1 (eixo Y) as variáveis que mais contribuíram foram CB, MA e MCB e para a formação do componente 2 (eixo X) as variáveis que mais contribuíram foram PROD e MCB (Figura 2).

Figura 2 – Análise de Componentes principais.



CONCLUSÃO

LP1 apresenta o mérito para ser lançada como uma nova cultivar para os agricultores do estado do Paraná.

AGRADECIMENTOS

IDR Paraná e Pibic